Anexo VI: Uma Tentativa de Explicação da Guerra ao Segredo de La Salette

> *Adiantem, meus filhos, não tenham medo; estou aqui para anunciar uma grande notícia.* (Nossa Senhora de La Salette aos dois pastores).

As "reprovações ao clero" não podem explicar, por si só, uma guerra sem igual que dura há mais de sessenta anos, e que aumenta sob nossos olhos apesar das atuais pragas que a realizam de forma tão visível. Nós vemos, por nossa parte, uma explicação mais profunda.

A *grande notícia* de La Salette não é a história das batatas estragadas, mas sim a grande notícia dos Últimos Tempos, a qual é aquela que, entre todas, Satanás não pode suportar, sendo aquela que marca o fim de seu reinado sobre a terra.

Para alcançar seus objetivos, ou seja, o sufocamento da Mensagem central de La Salette, Belzebu usa com astúcia as reprovações da *Rainha da Sabedoria*, esforçando-se para excitar o orgulho sacerdotal de certos padres, que se tornam, por isso, seus associados de escolha na ignorância que ele precisa obter a todo custo por parte dos homens dos Últimos Tempos sobre a questão capital que deve, de alguma forma, decidir sobre sua salvação. Pois, "os eleitos eles mesmos perderiam a fé" pela sedução final se os prodígios que se multiplicam sob seus olhos chegassem a torná-los os zombadores sonhados que os assimilariam a esses contemporâneos de Noé que nos promete São Mateus (cap. 24) para os Últimos Dias.

É preciso a todo custo que os homens estejam na ignorância do que os espera, na ilusão sobre esse capítulo capital e terminal da humanidade. [20]

La Salette é um todo inseparável, cujas todas as partes estão ligadas: Mensagem pública, Segredo, Ordem dos Apóstolos dos Últimos Tempos. Não é difícil demonstrar isso, e há muitos outros sinais a acrescentar àqueles que aparecem à primeira vista. Retenhamos um particularmente expressivo.

O que podem significar, por exemplo, esse Martelo e essas Tenazes que estão fixados em cada extremidade dos braços da cruz que as crianças viram, carregada pela Bela Dama? O Martelo, instrumento da crucificação, está situado à esquerda da cruz, lado dos réprobos. As Tenazes, que servem para retirar os pregos, põem fim à crucificação; elas estão assim do lado dos eleitos. Alfa e

Ômega [21], maravilhoso resumo da Redenção, da qual La Salette anuncia o último Ato, duplo emblema que todas as suas imagens, todos os seus símbolos fazem figurar em primeiro plano! Ora, a Sabedoria não diz nem faz nada de inútil!

Outra analogia a assinalar. Ao Alfa e Ômega gregos, correspondem o Aleph e o Tau, primeira e última letras do alfabeto hebraico. Ora, nesse alfabeto (hebraico e fenício, muito anteriores ao alfabeto quadrado empregado desde então), o Aleph e o Tau evocam pelas suas formas mesmas as tenazes e o martelo!

O Evangelho nos anunciava a "boa notícia" do Começo: a vinda do Cordeiro.

La Salette nos anuncia a "grande notícia" do Fim: a proximidade do Juiz e o convite para esperá-lo, com a lâmpada acesa na mão!

Que o homem, portanto, não separe o que Deus uniu!

Mas, para voltar à frenesia atual, só se encontrará a explicação plena por meio da ação do Maligno, bem indiferente, é claro, às «repreensões ao clero», mas que não teme nada mais no mundo do que o conhecimento dos Últimos Dias, pelo qual as almas, prevenidas, resistiriam às seduções dos falsos profetas[22] e escapariam dele em massa.

Assim, vê-se qual é a posição de uma certa porção do clero moderno sobre esse Fim.

Com as fábulas da Evolução e do Progresso Indefinido, entre outras, as quais exigem, pensam eles, para ser plausíveis, milênios, esse clero está persuadido (e isso se imprime todos os dias ou se expressa em axiomas) de que estamos nos primeiros tempos do cristianismo.

Está, portanto, no bom caminho e devidamente intoxicado; seria permitido que uma tal disposição fosse posta em xeque por um aviso do Céu!

Revision #6
Created 17 November 2024 18:56:50 by Admin
Updated 19 November 2024 23:05:45 by Admin